



De: **Gabinete de Comunicação e Imagem da NAV PORTUGAL**
Para: **Editor ECONOMIA/SOCIEDADE/NACIONAL**
Assunto: **Acidente com helicóptero**

A NAV Portugal apresenta as sentidas condolências aos familiares e amigos das vítimas do trágico acidente com o Helicóptero HSU203 ocorrido ontem dia 15 de Dezembro, informa que todos os procedimentos adoptados foram os determinados para aquele tipo de operação, que a seguir se descrevem:

18:30 - Tripulação contacta a Torre de Controlo do Porto a informar que irá descolar para Macedo de Cavaleiros via Baltar dentro de 5/6 minutos; Informa ainda que se não conseguir aterrar em Baltar poderá prosseguir para o Porto

18:37 – Tripulação contactou a Torre de Controlo do Porto pela primeira vez em voo

18:39 - Contacto da Torre de Controlo do Porto a perguntar qual a altitude que pretendia manter, tendo a tripulação informado que iria manter 1.500 pés.

18:55 - Perda de sinal radar – DEVIDO Á ALTITUDE E OROGRAFIA DO TERRENO É NORMAL A PERDA DE SINAL e A PERDA DE COMUNICAÇÕES. O procedimento instituído é de que a aeronave contacte os serviços de controlo de tráfego aéreo depois de aterrar a informar sobre a operacionalidade.

19:00 – Hora expectável de aterragem tendo em conta a hora de descolagem.

19: 20 – DE ACORDO COM O PROTOCOLO DE ACTUAÇÃO – que determina que 30 minutos após o último contacto expectável se iniciem tentativas de contacto com a aeronave, a Torre de Controlo do Porto contactou telefonicamente as entidades seguintes:

- Aeródromo de Baltar
- Telemóveis da tripulação
- Aeródromo de destino – Macedo de Cavaleiros
- Heliporto de Massarelos – Para saber se tinham optado por regressar, tendo aqui contactado a PSP para ir verificar ao local, uma vez que o heliporto não tem operações permanentes.
- Bombeiros de Valongo
- PSP de Valongo
- CDOS do Porto, Braga e Vila Real que não atenderam – Só pós contactar o CDOS de Coimbra, que reencaminhou a chamada para o Porto, é que se conseguiu contactar o CDOS do Porto
- 19:40 – Tendo as tentativas para encontrar a aeronave resultado infrutíferas, a NAV Portugal avisou a FAP, que é quem activa a Busca e Salvamento.

A NAV Portugal reitera que adoptou com diligência e celeridade todos os procedimentos estabelecidos para este tipo de situações.

Nota para editores:

A NAV Portugal tem como missão a prestação de serviços de navegação aérea no espaço aéreo sob responsabilidade de Portugal, dividido em duas Regiões de informação de Voo (RIV): A RIV de Lisboa, que compreende toda a área sobre Portugal Continental estendendo-se até ao Arquipélago da Madeira e a RIV de Santa Maria que compreende o Arquipélago dos Açores e uma vasta área do Oceano Atlântico Norte. Possui um Centro de Controlo de Tráfego Aéreo em Lisboa e um Centro de Controlo de Tráfego Aéreo Oceânico em Santa Maria. Possui Torres de Controlo nos Aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Cascais, Funchal, Porto Santo, Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores. Detém ainda Infra-estruturas e sistemas de apoio à navegação aérea em todo o território nacional, controlando perto de um milhão de voos por ano. Conta com uma equipa de cerca de 1.000 técnicos altamente qualificados, que asseguram a segurança dos passageiros e aeronaves 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.